



Conselho Municipal do Associativismo

Ata

Reunião de Plenário

06/11/2018



HORA | 21.00 horas

LOCAL | Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte

Ao sexto dia do mês de novembro de 2018, pelas 21h00, no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, reuniu-se em segunda convocatória o Plenário do Conselho Municipal do Associativismo.

A mesa do Conselho foi composta pela 2ª secretária, Dulce Forte, representante da Associação de Economia Solidária Sustentável, pelo 1º secretário, Alfredo Santos, Diretor do DCDJ e pelo Vice-Presidente da CM Loures, Paulo Piteira, na condição de Presidente do Conselho Municipal do Associativismo, por lhe ter sido delegada a representação por parte do Presidente da Câmara, através do despacho 152/2017. O Presidente deu início aos trabalhos saudando a forte participação do Movimento Associativo no plenário, passando a palavra ao 1º secretário tendo este informado que estavam presentes 35 entidades.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Deliberação da ata de reunião de CMA de 05.06.2018;
2. Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo;
 - 2.1. Processo de revisão - Ponto de situação;
3. Festa do Associativismo – balanço da edição 2018;
4. Apresentação do Caderno Temático n.º 1 do Espaço A “A proteção de dados nas coletividades de cultura, desporto e recreio”;
5. Apresentação da reformulação do Portal do Movimento Associativo;
6. Outros assuntos.

Dando-se início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente, colocou à votação a ata de reunião de CMA de 05.06.2018. Feita a votação, obteve-se o seguinte resultado:

- aprovada com 4 abstenções e 31 votos a favor.

Após a votação a Associação das Coletividades do Concelho de Loures efetuou um reparo que, as votações de atas deverão ser feitas apenas pelas entidades que estiveram presentes nas reuniões a que dizem respeito as atas.

O segundo ponto da ordem incidiu sobre a “Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo” (RMAA), concretamente o “Processo de revisão - Ponto de situação” o Presidente passou a palavra ao 1º secretário para que na qualidade de Diretor do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude (DDCDJ) situasse o processo de revisão. O DDCDJ referiu que ainda não há muita informação para prestar, a não ser que foi deliberado em reunião de Câmara a proposta de abertura de discussão pública do documento que decorreu entre 1 de agosto e 30 de setembro. Durante o período de discussão pública foram rececionadas 2 propostas de alteração que se encontram em fase de apreciação do Grupo de Trabalho constituído para o efeito no seio do DCDJ. A expectativa é de que, concluída a reflexão e discussão em torno do documento o mesmo seja remetido para deliberação de Câmara e posterior deliberação em Assembleia Municipal.

Complementando as informações prestadas, o Presidente acrescentou que, para além dos contributos rececionados no âmbito da discussão pública, foi manifestado interesse por parte dos outros dois partidos com representação na Câmara Municipal em poderem, também, numa reunião específica, dar contributos e discutir a revisão do RMAA. Reunião essa que ainda está para agendar, mas que irá acontecer com brevidade, prevendo-se a sua realização na primeira quinzena de novembro, de forma a poder ser levado à apreciação da Câmara Municipal o mais breve possível, sendo desejo que aconteça até ao final de 2018, até porque tecnicamente o trabalho está praticamente concluído. Procura-se que o RMAA revisto entre em vigor em tempo útil, mas se tal não acontecer terá que se manter em vigor o atual articulado, ficando salvaguardado o apoio municipal ao Movimento Associativo. Feito o ponto de situação foi dado por concluído este ponto.

De imediato entrou-se no terceiro ponto “Festa do Associativismo – balanço da edição 2018”, tendo o Presidente dado nota que a Festa do Associativismo 2018 se realizou há algum tempo e ainda não tinha sido apresentado o respetivo balanço, e decorrente das propostas introduzidas no evento emanadas do Conselho Municipal do Associativismo, discutir com os conselheiros o que correu bem e menos bem, por forma a corrigir futuramente, e começar já a perspetivar a próxima edição, passando a palavra ao 1º secretário para que na qualidade de Diretor do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude (DDCDJ) para apresentar do balanço, dando este nota que, com base nos questionários efetuados aos participantes (40 questionários respondidos num universo de 43 associações participantes), sobrelevaram-se os seguintes pontos:

- Aumento do número de visitantes
- É necessária uma melhor divulgação do evento
- O espaço requer uma climatização, uma vez que se torna muito quente
- Melhorar o espaço de estacionamento e locais de cargas e descargas dos expositores
- Existência de rotatividade na atribuição dos stands localizados em frente ao palco
- Reformular e diversificar a programação do palco

Todas as sugestões estão a ser alvo de avaliação do Grupo de Trabalho que acompanha esta iniciativa, parecendo útil que essa reflexão fosse efetuada em conjunto com o Conselho Municipal do Associativismo. Para que isso aconteça é fundamental que se crie uma comissão de acompanhamento da Festa do Associativismo, e que pudesse em breve reunir com o Grupo de Trabalho para preparação da edição 2019. Feito o balanço foi dada a palavra ao plenário.

A Associação das Coletividades do Concelho de Loures considera que o modelo está consolidado, e que em 2018 registou-se uma melhoria na apresentação dos stands, os horários estão adequados e creem que existiram mais visitantes. Fizeram o reparo sobre o estacionamento, em que os dirigentes associativos foram instados pela polícia a retirarem as suas viaturas do parque de estacionamento, por este ser de exclusiva utilização pelos restaurantes presentes no Festival do Caracol Saloio.

A Sociedade Filarmónica União Pinheirense considera que a festa do Associativismo é um marco do associativismo em Loures, e que tem vindo a melhorar de ano para ano, que os stands estão mais cuidados e que existem mais visitantes, não obstante terem verificado que alguns stands e durante algum tempo, não tinham a presença dos



dirigentes respetivos. Fizeram um reparo para a formulação da programação, para que sejam considerados os tempos necessários à montagem e desmontagem dos equipamentos necessários a cada uma das atuações.

Não havendo mais intervenções o presidente reforçou o desafio lançado para a constituição da comissão de acompanhamento da Festa do Associativismo, com vista à preparação atempada e organizada da edição de 2019.

A Associação das Coletividades do Concelho de Loures disponibilizou-se a integrar a comissão e propuseram que a Sociedade Filarmónica União Pinheirense, a Associação de Defesa do Ambiente de Loures, a Associação dos Moradores de Santo António dos Cavaleiros e o Grupo Musical e Recreativo da Bemposta, também, a integrassem.

A Sociedade Filarmónica União Pinheirense também integrará a Comissão, acrescentando que para além das que foram anteriormente propostas, a Comissão fosse mais alargada à área do teatro à área desportiva.

A Associação dos Moradores de Santo António dos Cavaleiros, apesar de não ser sua política “virar a cara” aos desafios que lhes são propostos, neste momento não têm capacidade humana para o fazer, por já estarem envolvidos em grupos de trabalho de maior complexidade e que lhes retira capacidade de corresponderem afirmativamente a esta Comissão.

A Associação de Defesa do Ambiente de Loures, embora a sua natureza e atividade seja distinta das demais, não se recusa a integrar a Comissão, mas consideram que existem outras associações mais úteis à avaliação e contributos, até porque não se fazem representar na Festa do Associativismo.

O Grupo Musical e Recreativo da Bemposta tendo em consideração o elevado número de iniciativas próprias, posteriormente darão uma resposta mediante a disponibilidade dos restantes membros da Direção, contudo mantêm a posição de continuar a participar na Festa do Associativismo.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bucelas indicou a sua indisponibilidade para integrar a Comissão, por a Festa do Associativismo decorrer na mesma altura que as Festas de Bucelas.

O Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale de Figueira disponibilizou-se a integrar a Comissão.

A Associação de Moradores da Portela disponibilizou-se a integrar a Comissão.

A Comissão de Acompanhamento da Festa do Associativismo ficou constituída pelas seguintes associações: Associação das Coletividades do Concelho de Loures, Sociedade Filarmónica União Pinheirense, Associação de Defesa do Ambiente de Loures, Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale de Figueira, Associação de Moradores da Portela, ficando a aguardar-se a resposta do Grupo Musical e Recreativo da Bemposta.

Não havendo mais intervenções foi concluído este ponto da Ordem de Trabalhos.

Entrou-se no quarto ponto da Ordem de Trabalhos “Apresentação do Caderno Temático n.º 1 do Espaço A «A proteção de dados nas coletividades de cultura, desporto e recreio»”, tendo o Presidente dado a palavra a Sérgio Pratas na qualidade de antigo coordenador do Espaço A, mas que esteve na origem da criação do caderno. Feito o enquadramento e apresentação, foi dada a palavra ao plenário para que colocassem eventuais dúvidas.

A Associação de Defesa do Ambiente de Loures colocou a questão se a associação para divulgar as suas atividades junto dos seus associados, necessita de consentimento dos mesmos? E se uma associação aprovar um regulamento

interno em Assembleia Geral que contenha um consentimento expreso para a divulgação das atividades junto dos seus associados, se ainda assim é necessário obter o consentimento a cada um dos associados?

Perante as questões colocadas o Presidente deu a palavra a Sérgio Pratas para que efetuasse os esclarecimentos necessários, tendo o plenário sido informado que, quando uma pessoa fornece um conjunto de dados pessoais a uma organização, esta só os pode utilizar para a finalidade para que foram disponibilizados, no caso das associações a pessoa está a consentir que os seus dados sejam utilizados para ser convocada para as atividades promovidas pela associação. Quanto ao consentimento inscrito em regulamento interno suscita dúvidas quanto à sua legalidade, e que eventualmente não esteja de acordo com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, não havendo mais intervenções o Presidente deu por findo o ponto.

Entrou-se no quinto ponto da Ordem de Trabalhos referente à “Apresentação da reformulação do Portal do Movimento Associativo”, tendo o Presidente dado a palavra ao técnico Luis Brito tendo este feito uma apresentação sucinta das alterações efetuadas ao Portal do Movimento Associativo. Finda a apresentação foi dada a palavra ao plenário.

A Associação das Coletividades do Concelho de Loures propôs que o portal do Movimento Associativo contivesse um separador relativo ao Património Material e Imaterial existente no concelho, e que com esta reformulação se terá perdido a oportunidade de incluir esse tema no Portal.

A Associação de Defesa do Ambiente de Loures referiu que, sem prejuízo de posterior navegação e utilização, visualmente o Portal está mais agradável relativamente ao anterior.

Não existindo mais questões ou observações o Presidente referiu que, relativamente ao Património Material e Imaterial existirão outros espaços mais apropriados para a promoção desse património, nomeadamente o sítio oficial de internet do Município, ficando a sugestão registada, tendo dado por concluído este ponto.

O último ponto da Ordem de Trabalhos referia-se a “Outros Assuntos” onde habitualmente se trocam informações sobre a atividade relevante para cada uma das associações.

A Associação de Defesa do Ambiente de Loures, que embora tivesse sido solicitado o contributo para assuntos a integrar a Ordem de Trabalhos, não o fizeram mas que deixavam agora duas sugestões:

1. Que as associações com projetos inovadores ou de relevo como por exemplo o trabalho que está a ser feito no âmbito dos arquivos associativos, pudessem apresenta-los em sede do Conselho Municipal do Associativismo;
2. Que se equacionasse a possibilidade de, quando justificável, as reuniões do Conselho Municipal do Associativismo se realizassem descentralizadamente, por exemplo se existisse um projeto associativo a ser apresentado em sede do Conselho.

A Sociedade Filarmónica União Pinharensis congratulou a Câmara Municipal de Loures pela promoção do projeto que incide no levantamento, referenciação, tratamento, conservação e acompanhamento dos arquivos associativos e pelo 1.º Encontro Nacional Sobre Arquivos de Associações de Cultura, Recreio e Desporto evento que foi organizado pelo Município de Loures, Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, Câmara Municipal de Cascais, Câmara Municipal de Sines, Rede dos Arquivos do Algarve e Grupo de Trabalho de Arquivos da Região de Aveiro, enaltecendo o trabalho que está a ser desenvolvido pela técnica municipal Maria Eugénia Silva.

Conselho Municipal do Associativismo

O Grupo Dramático Recreativo Corações de Vale de Figueira, o Teatro Independente de Loures e a Canticorum – Associação de Amadores de Música, deram nota das atividades que irão promover até final do ano.

O 1.º secretário na qualidade de DDCDJ informou sobre as iniciativas a serem promovidas pelo Município até ao final do ano.

Não havendo mais intervenções, o Presidente tomou a palavra para referir que, relativamente à Ordem de Trabalhos foi solicitado às associações em tempo útil à sua formulação, contributos sobre os assuntos que entendessem ser incluídos na Ordem de Trabalhos para discussão em plenário, apelando para que continuem a fazer sugestões para que seja possível elaborar atempadamente a Ordem de Trabalhos de cada sessão de plenário do Conselho Municipal do Associativismo. Quanto aos arquivos, agradeceu os elogios feitos quer ao Município quer à técnica municipal, e entende ser possível que numa próxima reunião do conselho Municipal do Associativismo seja apresentado o projeto dos Arquivos Associativos que está a ser levado a cabo pelo Município em conjunto com algumas associações. Deixou, também, a sugestão de discussão do tema do alargamento da oferta do desporto adaptado na área do concelho de Loures.

Não havendo mais intervenções foi concluído o último ponto, procedendo-se de seguida à leitura da ata em minuta, que foi aprovada por unanimidade.

Sem mais assuntos, os trabalhos foram encerrados às 23h25 com a presença de 35 entidades.

Loures, 29 de janeiro de 2019

Presidente da Mesa do Plenário



(Paulo Piteira)

1.º Secretário:



(Alfredo Santos)

2.º Secretário:

(Dulce Forte)

CONSELHO MUNICIPAL DO ASSOCIATIVISMO | 06.11.2018

| ENTIDADES DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO PRESENTES | |
|--|---|
| 1 | ABTA- Best Team Aventura |
| 2 | Associação das Coletividades do Concelho de Loures |
| 3 | Associação de Defesa do Ambiente de Loures |
| 4 | Associação de Economia Solidária e Sustentável |
| 5 | Associação de Moradores da Portela |
| 6 | Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros |
| 7 | Associação de Patinagem do Atlético Clube do Tojal |
| 8 | Associação Humanitária dos Bombeiros de Moscavide e Portela |
| 9 | Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bucelas |
| 10 | Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões |
| 11 | Atlético Clube de Moscavide |
| 12 | Banda Recreativa de Bucelas |
| 13 | Canticorum- Associação de Amadores de Música |
| 14 | Casa do Povo de Bucelas |
| 15 | Casaínhos Project - Associação |
| 16 | Clube União recreativo de São Julião do Tojal |
| 17 | Confraria do Arinto de Bucelas |
| 18 | Futebol Clube Ribadense |
| 19 | Grupo Desportivo de Pirescoxe |
| 20 | Grupo Dramático Recreativo Corações de vale Figueira |
| 21 | Grupo Motard "Os Correias" |
| 22 | Grupo Motard do Infantado |
| 23 | Grupo Musical Recreativo da Bemposta |
| 24 | Infantado Futebol Clube |
| 25 | Motoclube do Oriente |
| 26 | Rancho Folclórico do Bairro da Fraternidade |
| 27 | Sociedade Filarmónica União Pinheirense |
| 28 | Sociedade recreativa de Casaínhos |
| 29 | Teatro Independente de Loures |
| 30 | União Cultural e Recreativa da Chamboeira |

| REPRESENTANTES DOS PARTIDOS POLÍTICOS COM REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL | |
|---|--------|
| 31 | CDU |
| 32 | BE |
| 33 | CDS-PP |
| 34 | PAN |
| 35 | PSD |

